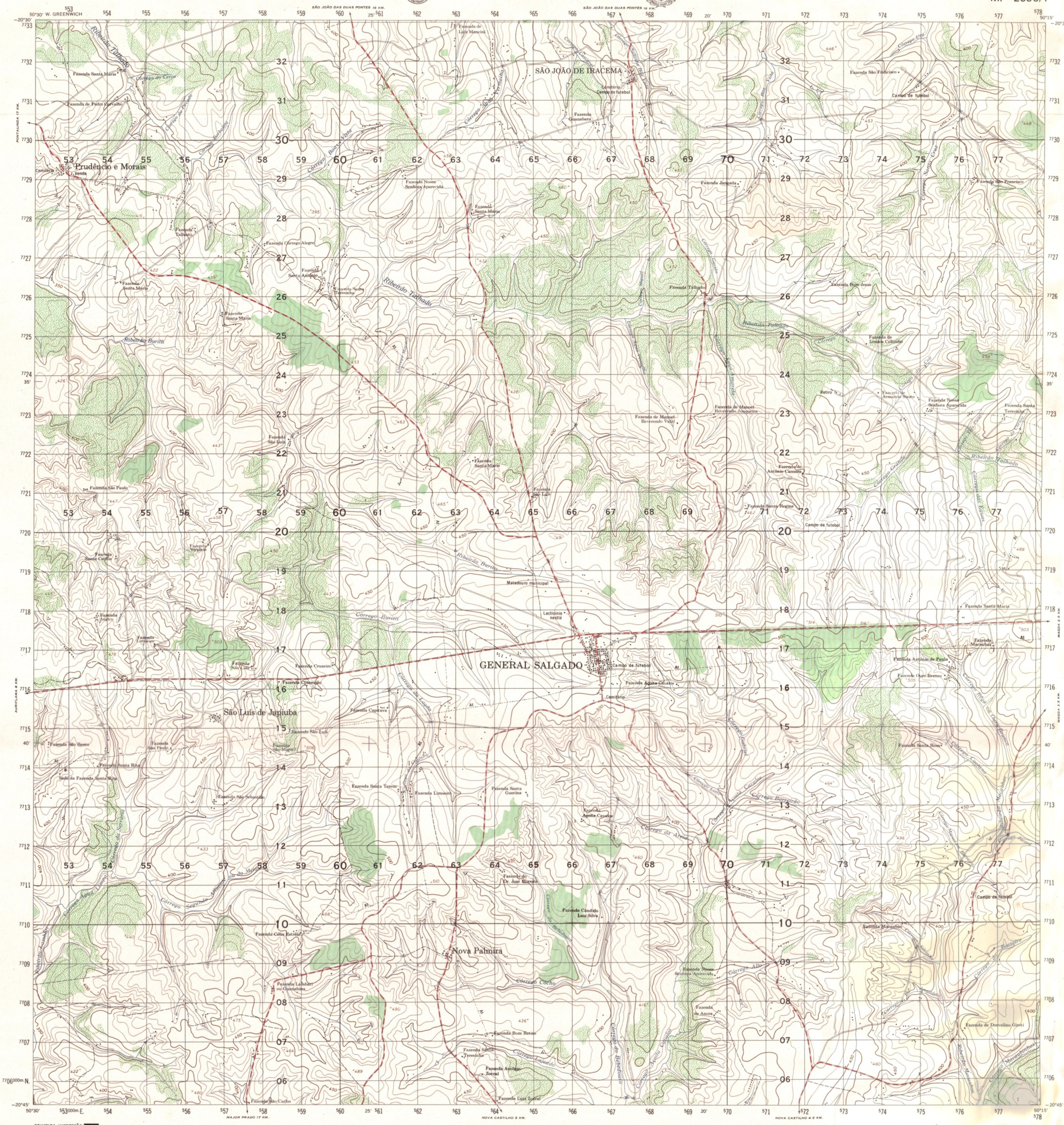
INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO DE SÃO PAULO
REGIÃO SUDESTE DO BRASIL — 1:50.000

GENERAL SALGADO

VENDA PROIBIDA

FOLHA SF.22-X-A-V-1
MI — 2596/1



PRIMEIRA IMPRESSÃO

LOCALIDADES

CIDADE	Sede de Município e Comarca	VILA	Sede de Distrito
CIDADE	Sede de Município	Povoado	

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros

RODOVIAS
Transitável todo ano:
- Revestimento sólido, duas ou mais vias — 2 VIAS
- Revestimento solto ou ligeiro, duas ou mais vias — 2 VIAS
- Revestimento sólido, uma via
- Revestimento solto ou ligeiro, uma via

Transitável em tempo bom e seco, revestimento solto
Caminho. Trilho
Prefixo de estrada: federal, estadual — 87, 50

ESTRADAS DE FERRO — Via simples, Via dupla ou múltipla
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES
- Estadual

Linha transmissora de energia. Cerca — Bt. At
Igreja. Escola. Mina
Moinho de vento. Moinho de água
Ponto trigonométrico. Referência de nível — △792 RN×792
Ponto astronômico. Ponto barométrico — ⊕ B×792
Vértice poligonal — VP
Cota comprovada. Cota não comprovada — ·792 ·792

Campo de emergência. Farol
Superfície deformada. Areia
Erva tropical. Cerrado, macega agreste
Floresta, mata e bosque. Plantação — Café
Pomar. Vinhedo
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Rápidos e cataratas grandes
Rápidos e cataratas — Rápidos, Saltos
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Escala 1:50 000

1000 500 0 1000 2000 3000 4000 Metros

AS LINHAS PRETAS NUMERADAS INDICAM 1000 METROS NA QUADRÍCULA UNIVERSAL TRANSVERSA MERCATOR, ZONA 22, ESFERÓIDE INTERNACIONAL

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO TORRES–RIO GRANDE DO SUL
DATUM HORIZONTAL: CÓRREGO ALEGRE–MINAS GERAIS

Preparada pelo Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo (IGGSP). Restituída em 1963 por métodos fotogramétricos (aparelhos de 1ª e 2ª ordem). Consórcio SACS-AEROMAPA-VASP. Apôio terrestre pelo IGGSP. Fotografias aéreas 1962, Reambulação 1965.

PRIMEIRA EDIÇÃO — 1967 (IGGSP)

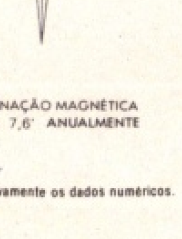
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

O IGGSP AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA CARTA

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FÔLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO		
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula; êsses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas. Utilizam-se SÔMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 7706000		
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA AÇOITA CAVALOS		
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha:	68	
Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto:	7	
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha:		16
Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto:		1
EXEMPLO de referência:	687161	

MAPOTECA
Biblioteca Conrado Paschoale
IG - UNICAMP

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1995,0
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 7,6′ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos.

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

ÍNDICE DAS FOLHAS ADJACENTES

GENERAL SALGADO, ESTADO DE SÃO PAULO

— REIMPRESSÃO — 1995 — DSG —